



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 158/18 – terça-feira, 8 de janeiro

Jornal Diário do Amazonas

Delegado Pablo quer união pró Amazônia – 03

Jornal do Commercio

Coluna Frente & Perfil – 04



ENTREVISTA

DEPUTADO PABLO QUER UNIÃO PRÓ AMAZÔNIA

Diálogo Líder do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, Delegado Pablo defende o debates com políticos de diferentes vertentes ideológicas para avanços em prol do Estado e da Amazônia

Aproximação Delegado Pablo associou seu nome a do presidente Bolsonaro e promete dialogar com políticos de ideologias diferentes para enfrentar problemas comuns

Divulgação/Arlesson Sicsú

Álison Castro

Redacao@diarioam.com.br

Manaus

O deputado federal Pablo Oliva (PSL), segundo mais votado na eleição de outubro, defende um novo modelo econômico para a Região Amazônica que deve funcionar paralelo a Zona Franca de Manaus (ZFM), modelo que, segundo o parlamentar, prioriza a economia da capital e região metropolitana. Oliva, do partido do presidente Bolsonaro defende, ainda, o diálogo

com políticos de diferentes vertentes ideológicas, em busca de propostas em prol do desenvolvimento do Amazonas.

“A gente quer pegar a política que o governo federal quer implementar no Brasil - de desenvolvimento agropecuário, de mineração, de outras matrizes energéticas - e usar esta pauta para que o Amazonas entre no caminho do desenvolvimento”, disse.

Questionado se o modelo pensado pelo deputado seria um alternativa para a Zona Franca de Manaus, Pablo frisou se tratar de uma alternativa sustentável a longo prazo.

“A Zona Franca, como o próprio nome já diz, tem muita força aqui na nossa capital. Não é que ela vá desaparecer, mas não podemos ficar com um único modelo econômico de sustentabilidade. Para criar nosso povo, temos que ter outros modelos”, disse.

Ainda sobre a economia, Pablo citou produtos como cupaçu, pirarucu e outros que podem viabilizar ainda mais a economia. “Temos, ainda, produtos de medicamentos. Por que estas fontes não são aproveitadas? Por que o turismo não vai para frente aqui no Amazonas? O nome ‘Amazo-

nas’ é um dos mais forte do mundo, este nome deve ter destaque para que ganhemos o globo, o mundo, e que possa fazer diferente do que já foi feito até hoje”, afirmou.

Durante a campanha eleitoral do ano passado, Delegado Pablo associou seu nome a do presidente Bolsonaro e, ainda assim, promete dialogar com políticos de ideologias diferentes visando aprovação de medidas que favoreçam o Amazonas.

“A diferença ideológica não pode servir de obstáculo ao desenvolvimento do nosso Estado. Não se pode ficar pen-

sando que um cidadão é do partido A ou B, ou porque ele foi seu adversário na eleição ou porque não pensa igual a você que ele não vai ter os mesmos objetivos, ou que não vai conversar contigo para chegar a um consenso”, frisou.

O deputado foi entrevistado, ontem, na RÁDIO DIÁRIO e um dos assuntos abordados foi a relação com o governador Wilson Lima. “Ele também está montando seu time e estou disposto a conversar com o governador. Não é possível fazer uma política nacional desvinculada da política regional”, afirmou.



Uma revolução na Suframa

Esta semana o governo federal deve anunciar o coronel reformado do Exército **Alfredo Menezes** como novo superintendente da Suframa. E ao que tudo indica com carta branca para fazer uma verdadeira revolução na autarquia. Ele chega com a missão de recuperar a influência do órgão como agência de desenvolvimento. Poliglota –fala fluentemente inglês e espanhol e ainda arranha o francês e o alemão –, o novo gestor tem doutorado em Planejamento e Gestão. Sua nomeação ainda não saiu porque o poderoso Paulo Guedes, ministro da Economia,

quer primeiro estruturar a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, à qual a autarquia ficaria subordinada. Como se não bastassem suas qualificações, Menezes é muito próximo do presidente, Jair Bolsonaro (PSL), e do vice-presidente, general Hamilton Mourão (PRTB). No início do ano foi cogitado para assumir a direção regional do partido do então pré-candidato e teve este como padrinho de seu casamento. Em Brasília desde antes da posse, o coronel está em franca articulação para reorganizar o órgão que vai dirigir.

BOLA MURCHA

As articulações que o atual superintendente da Suframa, Appio Tolentino, vinha fazendo para se manter no cargo subiram no telhado. Foi um banho de água fria a gafe do cerimonial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, que enviou à autarquia convite para uma posse em Brasília já com o nome de Alfredo Menezes.